

Campes

No primeiro dia do mez de Janeiro de anno de mil e oito centos e sessenta e dois, pelas dez horas da manhã na Igreja Parochial de Santa Maria de Covas de Barros, Concelho de Botelhos, Districto Ecclesiastico de Montalegre, Diocese de Braga, eu o Presbitero Francisco Antonio de Meeiros Abade da mesma fregueria baptizei solemnemente, e pur. os santos oleos a uma criança do sexo masculino, cujo dei o nome de Silvino, que nasceu as duas horas da tarde do dia vinte e seis do mez de Dezembro do anno de mil e oito centos e sessenta e hum, filho legitimo e primeiro do nome de Francisco Fernandes Branco, lavrador, e Clementina Domingues, recebidos na fregueria de Negrosens, parochianos desta, e moradores no lugar de Campos desta fregueria de Covas de Barros, e pelo paterno de João Fernandes Branco, e Rosa Dias, do lugar de Campos, materno de Tructueso Domingues, e Joanna Gomes de Lameira, fregueria de Negrosens, padrinho José Pires, lavrador, Solteiro, e madrinha Moira Pires solteira ambos do lugar de Campos, aos quaes todos conheço serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado e presente assento de baptismo, que depois de ser lido e confellido perante os padrinhos, comigo e as signaram. Era ut supra.

Como padrinho e avoço da madrinha por não saber escrever João Pires

O Presbitero Francisco Antonio de Meeiros